


Vanessa Vieira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 4 – Mandato 2021-2025

Ao vigésimo nono dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Art.º 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 6 de abril de 2022 a 21 de junho de 2022; -----

Ponto 2 – Análise, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento; -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Nuno Miguel Loureiro Teixeira, pela primeira secretária Joana Raquel Rodrigues Pontes e pela segunda-secretária, Vanessa Marisa da Rocha Vieira. -----

PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, a Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, o Vogal, Manuel António Cesário Trovisco. A Vogal Ana Carla Pereira Cruz, não esteve presente, mas justificou atempadamente a sua ausência. -- Estiveram presentes os seguintes Membros: Pela Bancada do PSD, Paulo Agostinho Marinho da Igreja Miranda, Carlos Manuel Teixeira da Rocha Oliveira e Maria João Magueta Figueiredo Eugénio em substituição de Maria Manuela Ançã Castro, que impedida de estar na Assembleia de Freguesia, justificou a sua ausência.

Pela Bancada do PS, Paulo Jorge Ribeiro Pinto, Carla Sofia Vilarinho Tomásio e Ana Margarida Santos Bastos. -----

Pela Bancada do UPF, Nuno Miguel da Silva Fidalgo Cravo, Paulo Jorge Gonçalves Miranda Clemente e Ana Filipa das Neves Martins de Sousa. -----

Pela Bancada do CHEGA, Sérgio Manuel Sarabando de Jesus. -----

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e deu início à Sessão. Colocou à aprovação a Ata nº3, tendo sido esta, aprovada por unanimidade. Antes de entrar na Ordem do dia, deixou uma palavra de agradecimento ao jovem atleta de Basquetebol Francisco Amarante, que foi eleito o Melhor Jogador Jovem da Liga, pela Federação Portuguesa de Basquetebol. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros das bancadas nela presentes, no sentido de darem início às intervenções. Inscreveram-se pela bancada do PSD, Paulo Miranda e Carlos Oliveira, pela bancada do UPF, Nuno Cravo, pela bancada do PS, Paulo Pinto, Ana Bastos e Carla Tomásio. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS COM ASSENTO NA ASSEMBLEIA: -----

PAULO MIRANDA: Após cumprimentar os presentes destacou a existência do Polo de Leitura, extensão do Polo da Biblioteca de Ílhavo. procedeu à leitura de um aviso colocado na porta deste espaço, que comunicava o encerramento temporário do mesmo, com data de 28 de junho de 2020, bem como os procedimentos definidos para os usuários poderem beneficiar do serviço. Lamentou o facto de este polo ainda não estar de portas abertas num período em que já tudo está a funcionar, reforçando a importância deste espaço para o acesso à cultura. Questionou o Presidente da Junta de Freguesia, se tem alguma informação, para quando a sua reabertura. --

CARLOS OLIVEIRA: Questionou sobre o que está previsto para os edifícios existentes no Jardim 31 de Agosto, que teve como última utilização o bar "Sem Stress" e as casas de banho deste jardim. -----


Vanessa Vieira

NUNO CRAVO: Agradeceu o esforço do Executivo na mudança do púlpito, permitindo que as apresentações não sejam feitas nas “costas” do Executivo. Sobre a zona da Rua 1º de Maio e da Rua do Casqueirita, atendendo ao aglomerado populacional que lá habita, questionou a possibilidade de ser implementado um espaço de lazer para estes fregueses. Procurou esclarecer em que âmbito é que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apoiou o Sporting Clube da Vista Alegre. Sobre a questão anterior de Paulo Miranda, sugeriu a colocação da mesma em Assembleia Municipal, ao Executivo Camarário. -----

PAULO PINTO: Questionou sobre o suplemento de penosidade e salubridade, considerando-o uma oportunidade para cativar mão de obra. -----

ANA BASTOS: Reconhecendo não se tratar de uma questão da responsabilidade de Junta de Freguesia, mas atendendo ao facto de o Presidente da Junta ser o interlocutor, procurou saber o que aconteceu com a limpeza das nossas ruas, considerando que de momento não estão tão cuidadas como já estiveram. Valorizou a necessidade de existir algum espaço público na zona habitacional da Rua do Casqueirita. -----

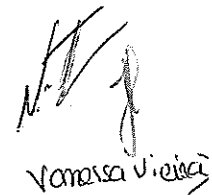
CARLA TOMÁSIO: Reiterando a intervenção de Carlos Oliveira, destacou a zona do “Sem Stress” e a necessidade de se cuidar deste espaço que está tão degradado e se torna cada vez mais uma zona problemática. Questionou sobre a limpeza do espaço do Jardim Oudinot bem como das casas de banho. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Após cumprimentar os presentes, esclareceu; relativamente ao Polo de Leitura da Gafanha da Nazaré, também considera que este espaço já deveria estar aberto ao público, informando que esta questão já foi colocada à Câmara Municipal, que ainda não deu qualquer resposta. -----
Sobre o espaço do “Sem Stress”, informou de diversos contactos realizados com a GNR e com a Câmara Municipal. Informou que existe um problema legal, associado a este espaço, e relacionado com o incumprimento no pagamento de rendas, estando o processo em tribunal, circunstância que não permite à Câmara de Ílhavo, uma resolução mais célere para o problema. Reiterou o estado degradado do edifício, enumerando algumas situações, tais como, o desaparecimento de bens, água aberta a inundar e degradar o espaço envolvente, para além da questão ambiental, reconhecendo a necessidade urgente de haver intervenção neste espaço. Comunicou que o assunto foi exposto na última reunião de trabalho com o Sr. Vereador João Semedo realizada a oito de junho de 2022. Deu conhecimento que as casas de banho não podem estar abertas porque a utilização está associada à concessão do edifício. Não estando disponíveis, acaba por ser recurso a utilização das casas de banho do cemitério, com todas as implicações associadas. Reforçou a necessidade de a Câmara Municipal olhar para este espaço de forma diferente. -----

Sobre a zona da Rua do Casqueirita, deu conhecimento da impossibilidade de a Junta de Freguesia poder implementar alguma infraestrutura uma vez que isso implica a aquisição de terrenos e de momento não existe condição económica para essa possibilidade, tal como está a acontecer com a questão do cemitério que já foi apresentada à Câmara Municipal. Reconhecendo, porém, ser uma necessidade, tal como foi em tempo na Rua Nuno Gonçalves. -
Relativamente ao apoio ao Clube da Vista Alegre, esclareceu ter sido disponibilizado um apoio de 100,00€ para a deslocação de crianças do Clube para a Madeira, dando exemplo de outras práticas de apoio pela Junta de Freguesia a outras instituições, com enquadramento semelhante. No fundo, apoio ao associativismo e integração social. -----

Sobre o suplemento de penosidade, esclareceu que os dois profissionais que poderiam beneficiar deste subsídio – os coveiros – não reúnem requisitos para o mesmo, uma vez que são funcionários avançados. Não tendo estatuto de funcionários públicos, não podem ter esse benefício. Quanto aos restantes funcionários, esclareceu ter solicitado pareceres à **CCDR**, à **ANAFRE** e a um advogado independente destes organismos, sobre o assunto, sendo unanime, pelas diferentes entidades a necessidade de eventualmente, para atribuir esse complemento aos funcionários, que desempenham as funções na área da manutenção no espaço público, que operam com máquinas, terá de se promover uma alteração na definição e designação das condições e características de trabalho para cada elemento destes, no quadro de pessoal, que



Vanessa Vieira

é aprovado normalmente na Assembleia de novembro. Depois de adequada a essa circunstância, haverá condição de, na eventualidade de surgir um problema jurídico, haver argumentos para justificar o apoio atribuído. A situação continua a ser trabalhada, avaliada e estudada, de forma a poder ultrapassar-se esta situação. Destacou que logo que tenha cozeiros no quadro de pessoal da Junta de Freguesia, não terá nenhum problema em atribuir o subsídio máximo, porém, relativamente a todos os outros, não irá avançar sem ter segurança e garantias para a aplicação da lei, atendendo à falta de clareza desta. Reiterou a disponibilidade para avaliar a situação em gabinete e prestar todos os esclarecimentos complementares. -----

Reconhecendo a falta de limpeza das ruas da freguesia, informou ter já solicitado, formalmente por escrito, ao Eng. Luís Rabaça, responsável pelo ambiente e limpeza urbana, o mapa de varredura, para poder esclarecer em que dias é feita a limpeza, qual a periodicidade e se esta é feita ou não e quais as justificações. Referiu a probabilidade do problema se agravar com a necessidade de deslocar os recursos humanos para as zonas de praia, com o aproximar da época balnear. Reconheceu que este pedido não seria necessário se a Câmara Municipal o tivesse já disponibilizado, até mesmo para ajudar na fiscalização do mesmo. Destacou o facto do novo acordo incluir a limpeza de sargetas, situação que ainda não viu concretizada. -----

Reportando-se às casas de banho do Jardim Oudinot, informou que este assunto, foi abordado na reunião realizada com o Sr. Vereador João Semedo, e que, segundo a informação disponibilizada, prevê-se a possibilidade de haver resposta que permita inclusivamente a abertura das casas de banho ao longo de todo o ano. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

ANA BASTOS: Destacando novamente o Jardim 31 de agosto, questionou a possibilidade de se separar as casas de banho do espaço "100 Stress", questionando a possibilidade de se realizar algum protocolo com a Câmara Municipal de forma que este espaço possa ser usado, pela necessidade do mesmo, para quem usa o Jardim. Deu o exemplo dos jovens que utilizam os campos para praticar desporto, reforçou que as casas de banho são um equipamento para usufruto público. Destacou ser um espaço propício ao convívio e interação social, não obstante, para isso, ser necessário agilizar as condições de acolhimento das pessoas que o usam. -----

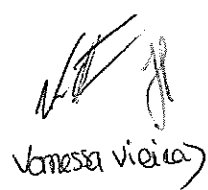
SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Assumiu o desconhecimento para, na possibilidade do uso separado dos dois equipamentos, assumindo não ter nunca questionado sobre essa possibilidade. Reforçou a urgência da Câmara Municipal investir na resolução deste problema, dando conta da existência de interessados em explorar o mesmo, podendo valorizá-lo. Comparou a situação das casas de banho do Jardim 31 de agosto, às casas de banho do Jardim Oudinot, destacando a necessidade de haver alguém responsável por cuidar dos equipamentos e da sua manutenção, reconhecendo que a Junta de Freguesia, não tem condição nem económica nem humana, para assegurar esse serviço. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, dando início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 6 de abril de 2022 a 21 de junho de 2022;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

O Presidente da Junta de Freguesia deu nota que o documento apresentado se reporta a cerca de dois meses de atividade. Apesar de compreender um período curto, retrata a muita a atividade desenvolvida, traduzindo fielmente a informação do que foram as questões principias de atuação da Junta de Freguesia neste período. Destacou a informação financeira da Junta de Freguesia, nomeadamente os 48% de execução nas receitas e 28% da execução nas despesas, esclarecendo que, se a receita está compatível com o que é o plano e orçamento aprovado no final do ano, as receitas estão significativamente abaixo: Contribuiu para este facto, o valor das obras efetuadas, ainda não concretizadas, ao abrigo do Acordo de Cooperação Financeira, que estão agora a começar. Esclareceu que o Acordo foi fechado a 18 de maio, estando a situação financeira perfeitamente enquadrada com o que é o Plano e Orçamento previsto para este ano de 21/22. -----



Vanessa Vieira

Realçou a homenagem a Joana Soeiro e á Teresa Machado a título póstumo, nas celebrações do Feriado Municipal. -----

Informou que terminados os quatro anos de mandato na ANAFRE distrital, assume agora novas funções na ANAFRE Nacional, reconhecendo tratar-se de um trabalho muito positivo, desafiante e interessante para o conhecimento do muito que há a fazer pelas Freguesias, em particular a da Gafanha da Nazaré, que representa. -----

Salientou a reabertura do Navio Santo André, lamentando a retirada de uma placa com os elementos históricos do Navio Santo André, não valorizando os mesmos, ato praticado por este Executivo Camarário. -----

Destacou o espetáculo "A minha Sinfonia", dando conta aos presentes, do excelente trabalho da Professora Inês Imaginário, aconselhando vivamente a assistirem a uma atuação, pelo menos uma vez, deste espetáculo. -----

Deu conta dos excelentes resultados verificados na caminhada da Liga Portuguesa Contra o Cancro, valorizando o contributo da Junta de Freguesia. -----

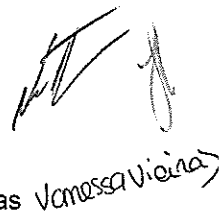
Referenciou duas preocupações, nomeadamente os abatimentos da via pública, destacou o da Avenida dos Bacalhoeiros, situação que está já resolvida, e os maus-cheiros, com que temos vivido na Gafanha da Nazaré, esclarecendo que os mesmos se devem ao fertilizante colocado nos terrenos de cultivo da Base Aérea de S. Jacinto, que com o vento, nos chegam. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: Referente à atividade reportada, agradeceu a forma detalhada como a informação está apresentada. Solicitou esclarecimentos sobre os 28% das despesas, considerando estar muito abaixo do espetável. Agradeceu ao Executivo os momentos proporcionados no âmbito da celebração dos XXI Anos de Elevação da Gafanha da Nazaré. Questionou sobre a recetividade do Executivo da Câmara Municipal para as preocupações apresentadas para a Gafanha da Nazaré. Procurou saber se já existe alguma data para a aplicação informática estar a funcionar devidamente. Deu nota do desempenho que o Sr. Presidente da Junta teve na ANAFRE e enalteceu o desempenho também apresentado na negociação do Protocolo com a Câmara Municipal de Ílhavo. Felicitou o Regimento da Infantaria nº10 pelo seu aniversário, bem como a Associação de Bombeiros Voluntários de Ílhavo. Agradeceu à Casa do Povo pelo espetáculo levado a cabo que foi retrato do excelente trabalho que têm feito. Felicitou o Agrupamento 588 pela cerimónia das Promessas, bem como o CAPGE pela organização de campeonatos e respetivas qualificações alcançadas, e os Ílhavos também pelo seu aniversário. Agradeceu todo o apoio que a população da Gafanha tem mostrado à causa da Ucrânia e aos ucranianos que se encontram na nossa Freguesia. Questionou se é possível ir ao encontro das necessidades deles, colmatando a nossa necessidade de mão de obra na Junta de Freguesia. Enalteceu os adultos que obtiveram a sua qualificação no Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré. Salientou a colocação de novos recipientes de recolha de óleos usados, valorizando a necessidade de ser divulgada a sua localização para que a comunidade participe mais nesta recolha. Todos estes elementos, reportados no Relatório de Gestão, apresentado pelo Executivo da Junta de Freguesia. -----

PAULO PINTO: Valorizou o trabalho de algumas associações, destacando especialmente o trabalho realizado pelos Amigos da Praia da Barra, reconhecendo que merecem cada cêntimo que lhes é entregue pela forma como envolvem e dinamizam a comunidade. Questionou a razão do Vereador Tiago Lourenço surgir numa fotografia do MEXE CONTIGO, quando não possui de momento nenhum pelouro, considerando não fazer qualquer sentido, considerando que faria sentido aparecer alguém da Câmara, como por exemplo o Sr. Presidente. Abordando a possibilidade de construção de uma nova Sede da Junta de Freguesia, questionou sobre o que está previsto acontecer. -----

ANA BASTOS: Apresentou a sua opinião no sentido de considerar que um relatório de atividades não deve conter opinião ou juízos de valor. Demonstrou o seu desagrado relativamente à valorização de duas pessoas no relatório relativamente às homenagens realizadas no Feriado Municipal, lamentando a existência de outras situações também da Gafanha da Nazaré que não foram enaltecidas neste relatório. Sobre os refugiados, procurou saber quantas famílias estão a



residir na nossa Freguesia e de que forma estão a ser apoiadas. Deu conhecimento que as pessoas refugiadas podem ser empregadas, ao abrigo dos Contratos de Emprego Inserção e também tem um apoio no âmbito do Emprego Sustentável, desde que todas as questões legais estejam resolvidas, destacando ainda os apoios disponibilizados para as entidades empregadoras que acolham esta população. -----

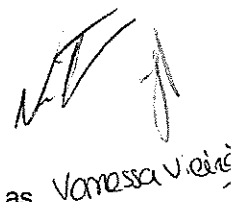
PAULO MIRANDA: Realçou o intercambio entre Freguesias, reconhecendo a importância de sermos visitados por outras Freguesias, principalmente por sermos um modelo a seguir. Valorizou o envolvimento da Junta de Freguesias em ações como "Gafanha da Nazaré Mexe Contigo", em parceria com a Cáritas da Gafanha da Nazaré e a outra associada ao Dia Internacional da Mulher, com o Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré. -----

CARLOS OLIVEIRA: Procurou saber qual o balanço da semana de atividades realizadas, bem como se o Protocolo de Cooperação Financeira vai ao encontro das necessidades da Freguesia e se o mesmo contempla os tempos difíceis que atravessamos como o período pós pandemia e a Guerra na Ucrânia. Valorizou a iniciativa "Gafanha da Nazaré Mexe Contigo", reconhecendo a importância de se fazer mais vezes esta iniciativa, considerando serem atividades fantásticas que envolvem as diferentes Associações da Freguesia em prol de causas sociais. Destacou o Protocolo da Junta de Freguesia com a Universidade de Aveiro, e valorizou a utilização das Pasteleiras. -----

MARIA JOÃO: Realçou as questões do ambientalismo e sustentabilidade, destacando a importância da recolha dos óleos, dando destaque ao decreto-lei valorizando o facto de se ter em atenção esta publicação em práticas de ambientalismo e sustentabilidade. Reconheceu dar-se cada vez mais importância à recolha e reciclagem dos óleos alimentares usados, face às consequências negativas que este resíduo tem no ambiente. Destacando a publicação do Decreto-Lei 267/2009 de 29 de setembro, valorizou o facto de em Portugal, a gestão, recolha e tratamento dos óleos alimentares usados tem ser cada vez mais eficaz e visar dois objetivos essenciais: a implementação de circuitos de recolha, transporte e valorização; e a responsabilização de todos os intervenientes no ciclo de vida desta gordura vegetal perante o descarte inadequado. Desta forma, fez denotar a importância que a Freguesia da Gafanha da Nazaré demonstra para com o ambiente e para com a sustentabilidade do mesmo, ao aumentar o número de recipientes destinados à recolha de óleo alimentar com mais 9 pontos de recolha, o que também vai aumentar a visibilidade dos cidadãos e a sua atenção para este tipo de reciclagem, reduzindo cada vez mais os argumentos para não se fazer esta boa prática. Reconheceu o importante papel da Freguesia nesta área, responsabilizando os cidadãos para assumirem a preocupação no futuro exercendo o seu civismo. Em jeito de conclusão, apresentou o exemplo da "Braval". Sobre o protocolo estabelecido entre a Universidade de Aveiro e a Junta de Freguesia valorizou o empenho da Freguesia em induzir a mobilidade suave nos cidadãos, parabenizado a participação da Junta de Freguesia nesta ação. Enalteceu a preocupação não só para com os nossos fregueses, como para com as comunidades limítrofes. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Realçou os agradecimentos que foram dirigidos ao Executivo da Junta de Freguesia, reforçando a ideia de que é sempre melhor ver reconhecido o trabalho do que este ser contestado. Sobre a assinatura do Protocolo, assumiu que hoje tem mais dúvidas do que as que tinha em maio. Esclareceu que a assinatura do Protocolo, depois de ter sido considerada a possibilidade de não o assinar, assim não aconteceu, dado que, caso assim o acontecesse, não haveria obra na Freguesia. Não obstante, mantem a sua insatisfação com o mesmo. Reforçou os alertas feitos para o facto de os orçamentos não contemplarem o IVA, o início da Guerra, a subida dos custos da matéria-prima e da mão de obra, em tempo útil, assim como alertou para a dificuldade de acomodar os 15% de investimento próprio da Junta de Freguesia, impostos pela Câmara Municipal, pela primeira vez, em nove anos de acordos. Reiterou que este Protocolo não serve esta Junta de Freguesia. Lamentou, a vontade de mudar, considerando ser uma mudança para pior, bem como o facto de esta mudança estar a ser implementada por um ex-presidente de Junta de Freguesia, que conhece as dificuldades enfrentadas com o anterior Executivo, aumentando-as agora com este procedimento. Reiterou que este Acordo de Cooperação



Vanessa Vieira

Financeiro é um mau acordo, destacando ainda outra questão que não foi acutelada, entre as diferentes Juntas do Município. O assumir dos compromissos com obra feita que é diferente do assumir de compromissos com obra que é feita no âmbito da delegação de competências, sendo a sua forma de a medir e avaliar, completamente. Reforçou, que no caso da Freguesia da Gafanha da Nazaré, a realização de todas as obras definidas no Acordo, podem vir a colocar em causa o orçamento da Junta de Freguesia. Deixou vincada a possibilidade de, se isto puder acontecer, algumas obras não serem concretizadas. Reiterou a necessidade de, no próximo ano sermos mais incisivos, determinados e clarificadores, reforçando que se tivermos de não assinar, outro acordo semelhante, não o faremos. Concluiu, declarando que este Protocolo não defende, da forma como está feito, os interesses da Junta de Freguesia. -----

Sobre as reuniões e o desenvolvimento do trabalho nas reuniões, reconheceu que esperava muito mais. Reportando-se à primeira reunião, realizada a 24 de outubro de 2021, referiu que, dos vários temas abordados, ainda existem sete temas com questões pendentes. Relativamente à reunião realizada a vinte seis de janeiro de 2022, destacou existirem ainda quatro assuntos, por tratar, por último, reportando-se à reunião de oito de agosto de 2022, informou serem muitos os assuntos para serem tratados, reconhecendo ser natural, por se tratar de uma reunião recente. Alertou ainda para a mudança de postura da Câmara Municipal que inicialmente definiu que iria promover com as Juntas de Freguesia uma reunião mensal, porém, o espaçamento entre reuniões tem aumentado. Assumiu que as expectativas criadas, não estão a ser correspondidas, nomeadamente de mudança e na proximidade com as Entidades, que parecem estar a ser ignoradas. -----

Sobre a informação dos oleões, reconheceu ser feita mais por via das plataformas digitais, por ser a forma mais rápida e fácil de chegar à comunidade, não obstante, demonstrou abertura para pensar em outras estratégias. Valorizou a colaboração da PRIO neste âmbito, aceitando o desafio da Junta de Freguesia, reconhecendo-lhes o mérito em todo o trabalho de recolha e manutenção dos equipamentos. -----

Esclareceu que o "Gafanha da Nazaré MEXE CONTIGO" não foi uma organização da Câmara Municipal com colaboração da Junta de Freguesia, mas uma iniciativa exclusiva da Junta de Freguesia, salvaguardando que no dia do evento, a Câmara Municipal esteve presente a convite da Junta de Freguesia, por respeito pela hierarquia autárquica, visto tratar-se do órgão máximo do Município. No que se reporta às fotografias com o Vereador Tiago Lourenço, esclareceu que este foi parceiro e esteve desde o primeiro momento ao lado da Junta de Freguesia a colaborar para a dinamização deste evento, tendo por isso, todo o mérito em estar na fotografia, independentemente de ser um Vereador com ou sem Pelouro. Sobre a nova Sede da Junta de Freguesia, esclareceu que não existe um projeto previsto, apenas uma vontade, deste Executivo de potenciar um novo equipamento, onde se expandir o espaço do mesmo, com o intuito de melhorar as respostas às necessidades da Freguesia e dos seus Cidadãos. Neste sentido, deu conhecimento de ter sugerido ao Sr. Presidente da Câmara a aquisição de terreno das Caçoilas, com o intuito de colocar o Edifício da Junta de Freguesia no fundo desse terreno, com uma praça na frente do mesmo, promovendo a requalificação da zona desde o cruzamento das Caçoilas até ao cruzamento da Pior Guerra. Esclareceu não haver promessa nenhuma, nem projeto, apenas o desafio lançado pelo facto de o edifício existente ser manifestamente insuficiente para responder a todas as necessidades. Apresentou como exemplo, o da formação que teve de ser suspensa até se conseguir criar resposta adequada no Mercado da Gafanha da Nazaré, situação que já está em andamento de forma a regularizar a situação. -----

No que se reporta às famílias ucranianas no nosso Município não conseguiu precisar se já estão acolhidas 80 famílias ou 80 cidadãos, destacando que apenas 3 famílias estão alojadas no Centro de Formação da Colónia Agrícola. Deu conhecimento que desde cedo a Junta de Freguesia apresentou a sua disponibilidade para acolher profissionalmente refugiados, no entanto, muitos deles como foram acolhidos em famílias, já vinham orientados para a sua integração, razão pela qual ainda não está ninguém a trabalhar na Junta de Freguesia. -----

Esclareceu, relativamente às homenagens realizadas no Feriado Municipal, que no relatório é feita a referência valorativa de todos os homenageados, clarificando as razões de ter referenciado apenas duas das pessoas homenageadas. -----

Sobre o intercambio informou ter sido uma tarde muito produtiva, informando que, para além de terem vindo para saber como é que fazemos, querem também ser nossos parceiros, tendo ficado no ar, o desafio para a Freguesia, em colaboração com Gaf Bike e Lab, construir e oferecer uma bicicleta Pasteleira ao Papa Francisco, aquando da sua visita a Portugal, no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude. -----

No que se reporta aos apoios angariados para a Ucrânia, relembrando que se angariaram cerca de 7.500,00€, reafirmou, que os mesmos serão geridos apenas para as famílias ucranianas que se encontram na Freguesia e que os valores estão a ser geridos pela Cáritas da Gafanha da Nazaré, Instituição que nos merece toda a confiança. -----

Relativamente ao ambiente, apresentou o seu reconhecimento pelo trabalho que tem vindo a ser feito, valorizando a vontade de reforçar a posição de "Eco Freguesia", embora este trabalho nem sempre seja reconhecido. -----

Sobre as celebrações dos XXI Anos de Elevação da Gafanha da Nazaré a cidade assumiu que os resultados foram muito positivos, em todas as atividades realizadas. A atividade Gafanha da Nazaré "MEXE CONTIGO", teve mais de setecentas inscrições, apesar do adiamento da atividade. Valorizou o impacto do passeio da Longevidade junto da comunidade sénior que mereceu mesmo, a valorização de cidadãos de outras freguesias. Explanou o sucesso da dinâmica "O Pátio da Freguesia", reconhecendo a intenção de repetir estas iniciativas. -----

Sobre a parceria com a Universidade de Aveiro reconheceu que esta iniciativa está a deliciar as pessoas de Aveiro, dando conhecimento da existência de um vídeo que retrata o trabalho notável realizado, tendo por base a música e a sensibilização da comunidade para os problemas ambientais e da mobilidade sustentável. -----

No que se reporta à aplicação informática Gafanha da Nazaré, o Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente que esclareceu que a aplicação resulta de uma parceria, no âmbito de um projeto piloto, com a empresa Smartcity, juntando a vontade da empresa em entrar no mercado das autarquias com o interesse da Junta de Freguesia em ter mais um canal de comunicação que nos aproxime das pessoas. Porém, como qualquer projeto piloto, apresenta as suas dores de crescimento. Esclareceu que não tem vindo a ser feita uma divulgação em massa da APP pelo facto de ainda não ser possível a utilização no sistema IOS e existirem alguns bugs que tem de ser trabalhados. Apresentou a limitação também relativamente ao publisher que não permite um acompanhamento com facilidade das ocorrências, não se querendo que as ocorrências fiquem sem respostas, uma vez que se considera uma imagem negativa o facto de as pessoas poderem fazer sinalizações e depois ficarem sem feedback. Informou estar a ser trabalhado também um novo site, estando mais atrasado pelo facto de estar a ser feito com prata da casa, com o intuito de se conseguir informar a comunidade em tempo útil, sem que isso implique despesa extra. Pelo exposto, só quando estas limitações estiverem ultrapassadas é que estes canais de comunicação voltam a ser divulgados. -----

O Presidente complementou a informação, relembrando os constrangimentos associados também à gestão de recursos humanos, nomeadamente a dificuldade de lhes garantir o acesso a direitos como apoio à família, gozo de férias, licenças de maternidade, que quando os recursos são poucos se torna ainda mais difícil de gerir. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

PAULO PINTO: Reportando-se à fotografia do Vereador Tiago Lourenço, considera a mesma desnecessária, descabida e abusiva. Sobre o desafio de uma nova sede para a Junta de Freguesia, questionou o que está previsto para o atual edifício. -----

SERGIO JESUS: Reconhecendo a facilidade com que se aponta o dedo ao outro, apelou ao bom senso de cada um para se educar a si mesmo antes de exigir dos outros. Parabeniza o trabalho apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia, reconhecendo que, antes de ter oportunidade de trabalhar com ele, não o julgava tão competente, nem com tantas capacidades. -----

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Handwritten signature and name: Vanessa Vieira

Sobre os reconhecimentos, assumiu não fazer mais do que o que é sua obrigação, apresentando a sua satisfação por conseguir passar uma boa imagem para fora. -----

Respeitou a opinião relativa à fotografia de Tiago Lourenço no cartaz do Gafanha Mexe Contigo. Relativamente ao futuro do atual edifício da Junta de Freguesia assumiu não ter pensado sobre o assunto, até pela descrença de que um novo edifício venha a ser construído brevemente. ----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrado o Ponto 1, e passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 2 – Análise, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Destacou que o documento apresentado é uma questão de legalidade, relembrando que na Assembleia de Abril foi apresentado um Protocolo com o Estabelecimento Prisional de Aveiro. Neste sentido, deu conhecimento da existência de um cidadão que poderá começar a desempenhar funções no próximo dia 1 de julho, e neste sentido, não estando esta cabimentação prevista no Plano e Orçamento, havia necessidade de o fazer. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO CRAVO: Sugeriu que este documento ao ser entregue à Assembleia fosse minimamente explicado, esclarecendo que inicialmente a posição da sua bancada seria a abstenção, não obstante, após este esclarecimento reconhecem a necessidade de votar a favor. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

O Presidente registou a sugestão, apresentando disponibilidade para de futuro enviar uma nota explicativa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação a 2ª Alteração Modificativa ao Plano e Orçamento para o ano de 2022, sendo este aprovado por unanimidade. -----

Encerrado o Ponto 2, usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia que considerou a existência de público na sala de muito positiva, tendo de imediato interpelado o mesmo se pretendia usar da palavra, o que veio a acontecer. Usou da palavra o cidadão Rui [REDACTED].

INTERVENÇÃO DO SR. RUI [REDACTED]: -----

Lamentou a falta de público, apresentando a sua surpresa por ser o único presente, questionando o que mais se pode fazer para mudar esta realidade. Lamentou não haver participação da comunidade na Assembleia e depois em redes sociais e em esplanadas de café, todos terem facilidade em criticar ou apontar o dedo. Considerando os pontos abordados ao longo da sessão, informou ter já algumas das suas questões esclarecidas, não obstante, e considerando a informação prestada “foi solicitado aos proprietários do café [REDACTED] para alertarem a GNR das movimentações”, assumiu que não vê isto a poder acontecer uma vez que muitos dos estragos são feitos por grande parte dos clientes desse café. Apresentou a sua preocupação com a velocidade a que se circula na zona do Cruzeiro, bem como o facto de se circular por vezes em sentido contrário. -----

Em resposta a intervenção do público, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a participação e pertinência da mesma, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

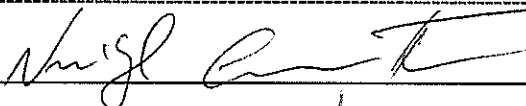
Agradeceu a intervenção do cidadão [REDACTED], deu nota que o Bar [REDACTED] teve efetivamente sérios e graves problemas, sendo o seu proprietário um zelador deste espaço. Sobre o espaço do Cruzeiro, reconheceu a preocupação apresentada, informando ter já alertado a Câmara Municipal para esse problema. -----


Não havendo mais participações, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou a leitura da Ata em minuta bem como a aprovação da mesma por questões legais, havendo concordância por todos, pelo que foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra a título excecional a Carla Tomásio que deu conhecimento da possibilidade de se encaminharem os fregueses para o Roupeiro de Aveiro da Cáritas. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, desejando boas-féias aos presentes. -----

Terminados os trabalhos, não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 23:21h da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e pela 1.ª Secretária e pelo 2.º Secretário. -----

O Presidente da Mesa: 

A 1ª Secretária: 

A 2º Secretário: 